

No dia 9 de dezembro de 2005 aconteceu na Bireme/OPAS/OMS, em São Paulo, a primeira reunião com os editores das revistas que apóiam a iniciativa SciELO Ciências Sociais para a criação de um Comitê Consultivo e discussão das perspectivas futuras do projeto. Essa iniciativa representa o resultado de um esforço conjunto da SciELO e do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Seu objetivo é contribuir para promover o acesso universal e integrado às revistas científicas em ciências sociais na América Latina, diminuindo as graves barreiras de distribuição e disseminação. O seu principal diferencial é a disponibilidade dos textos no idioma inglês, gratuitamente. Na primeira fase será desenvolvido um *site* temático em ciências sociais para revistas científicas da América Latina, com a participação inicial de 23 publicações: 10 do Brasil, 5 da Argentina, 3 do Chile, 2 do Uruguai, 2 da Bolívia e 1 do Paraguai. Cada periódico produzirá uma edição especial anual com artigos de autores locais.

■ Saúde

Riscos da gravidez

Além de revisar a literatura sobre os possíveis efeitos da gravidez no desencadeamento da osteoporose, os autores do artigo “Osteoporose e gravidez” apresentam uma breve discussão de algumas características da regulação do metabolismo do cálcio na mulher grávida. Os pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC) Francisco Rocha e Francisco Saraiva Junior abordam aspectos relacionados à fisiologia do metabolismo do cálcio, vitamina D e hormônio da paratiróide (PTH) na gravidez. Os estudos para determinar alterações do metabolismo do cálcio e da densidade mineral óssea durante a gravidez são importantes para avaliar o seu possível impacto, a longo prazo, no risco de fratura nas mulheres. Porém investigações da osteoporose na mulher grávida são limitadas pelo risco de exposição do feto à radiação. “A realização de medidas em ossos periféricos é uma estratégia para atenuar esse risco”, apontam. Em um dos poucos estudos longitudinais realizados, feito em Hong Kong, mulheres de baixo risco obstétrico foram submetidas a três medidas da densidade mineral óssea, efetuadas antes de 18 semanas de gestação, entre 28 e 32 semanas e uma terceira medida entre 36 e 38 semanas. Avaliando 780 mulheres, os autores obtiveram uma média de queda na densidade mineral óssea entre os trimestres, sendo menor na terceira medida. O artigo também evidencia um estudo realizado em São Paulo, em que se procurou identificar fatores de risco associados a fraturas do fêmur proximal. Em linhas gerais, os autores concluem que, “aparentemente, a gravidez não parece afetar a densidade mineral óssea de forma permanente”.



TÂNIA MARIA

REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA – VOL. 45
– Nº 3 – SÃO PAULO – MAIO/JUN. 2005

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0482-50042005000300009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

■ Tecnologia

O futuro da dermatologia

O artigo “Teledermatologia: passado, presente e futuro”, de Hélio Miot, Maurício Paixão e Chao Lung Wen, pesquisadores de telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), mostra um panorama dessa área do conhecimento no Brasil. “A teledermatologia apresenta forte potencial de levar planejamento de saúde, pesquisa, educação, discussão clínica, segunda opinião e assistência dermatológica às populações com dificuldades de deslocamento para ações presenciais”, acreditam os autores. O estudo revela que a redução de custos e a difusão das tecnologias de telecomunicação e informática têm viabilizado a implantação de sistemas de teledermatologia de larga abrangência para apoio à prática clínica em todo o mundo. O desejo de ampliar a cobertura assistencial, educar e emitir opiniões sem a necessidade da presença física dos pacientes é antigo. “O emprego de modelos de educação por fitas cassette, videoaulas ou opiniões emitidas a partir de fotografias tem sido comum na prática dermatológica, favorecendo a assimilação dos processos educacionais ou de avaliação clínica mediada por tecnologia”, registra o artigo. Especialidades como a radiologia, patologia, dermatologia, cardiologia e psiquiatria têm representado as áreas de maior demanda desses programas. A facilidade do envio de dados clínicos, tanto como texto, imagens fotográficas digitais, som ou pequenos vídeos digitais, contribuiu significativamente para essa realidade. “A efetiva aplicação da teledermatologia permite a ampliação da cobertura dermatológica especializada, redução do tempo de espera pelas interconsultas, triagem prévia das doenças, promoção e coordenação de projetos em saúde coletiva de grande escala, além da realização de protocolos de pesquisa multicêntricos”, concluem os autores.

ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA – VOL. 80
– Nº 5 – RIO DE JANEIRO – SET./OUT. 2005

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962005000600011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

■ Economia

Olha o peixe

A maior parte da produção pesqueira do Estado do Amazonas é desembarcada em Manaus. Entretanto, segundo os pesquisadores Valdenei de Melo Parente e Vandick da Silva Batista, ambos da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), as características de organização do apoio à produção e à comercialização do pescado na capital amazonense pouco têm sido avaliadas nas discussões para o desenvolvimento do setor. É isso que eles fazem no artigo “A organização do desembarque e o comércio de pescado na década de 1990 em Manaus”. Para subsidiar o planejamento do setor, o trabalho pretende estabelecer um referencial histórico sobre a organização do desembarque pesqueiro em Manaus, destacando as figuras centrais da cadeia de intermediação entre o pescador e o consumidor final. O objetivo é mostrar a dinâmica operacional do setor comercial pesqueiro e sua importância para o manejo da atividade. Entrevistas foram efetuadas com diversos atores desse setor, de forma a cobrir o mosaico de alternativas que existem para o abastecimento de pescado. “Há quatro tipos de agentes de comercialização atacadista de pescado para Manaus: o barco de pesca, o despachante, o atravessador e os frigoríficos”, explica o estudo. O despachante aparece como ator central no processo produtivo pesqueiro, seja por financiar as viagens e operações de comercialização, seja por executar a ligação entre os produtores-pescadores e os comerciantes de pescado. “A maior parte da produção de pescado em maior escala foi comercializada durante a década de 1990 pelo despachante. Esse papel-chave do intermediário é freqüentemente observado no escoamento da produção rural, incluindo a pesqueira, na Amazônia”, diz o estudo. Exceção a esta regra ocorre com o “pescador ribeirinho autônomo”, o qual pesca com seus próprios meios e comercializa sua produção com compradores sem intermediação. “A comercialização é elemento importante para a viabilização da atividade produtiva agrícola. É uma etapa que necessita ser realizada de imediato, devido à especificidade inerente a uma atividade geradora de produtos altamente perecíveis e com grande oscilação dos preços”, destacam os pesquisadores. No comércio varejista, os feirantes são os mais importantes, sendo a Feira da Panair responsável por cerca de 20% do abastecimento do pescado *in natura* em Manaus. Os supermercados e pequenos comerciantes são os demais agentes varejistas, que disponibilizam produtos com valor agregado e preços maiores que os dos feirantes. O artigo mostra que o despachante atuou na década de 1990 como um agente central no processo de comercialização. O despachante apresentou domínio não só sobre os pescadores, porque financia a produção, mas também sobre a principal parcela dos co-



merciantes varejistas, os feirantes, através dos financiamentos simplificados. “Representaram, portanto, os agentes que aplicam maior volume de recursos financeiros na atividade, sendo os principais representantes do capital comercial na pesca em Manaus.”

ACTA AMAZONICA – VOL. 35 – Nº 3 – MANAUS – JUL./SET. 2005

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0044-59672005000300011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

■ Esporte

Natação para a reabilitação

Conhecer os efeitos da natação sobre habilidades funcionais de pacientes com lesão medular é o objetivo do artigo “Efeitos da natação sobre a independência funcional de pacientes com lesão medular”, de Maurício Real da Silva, da Rede de Hospitais de Reabilitação Sarah Centro, em Brasília, Ricardo Jacó de Oliveira, Universidade Católica de Brasília (UCB), e Maria Inês Conceição, da Universidade de Brasília (UnB). Entre os benefícios relatados na literatura sobre o treinamento de atletas com lesão medular estão: melhora do consumo de oxigênio, ganho de capacidade aeróbica, redução do risco de doenças cardiovasculares e de infecções respiratórias, diminuição na incidência de complicações médicas, redução de hospitalizações, favorecimento da independência, melhora da auto-imagem, diminuição na probabilidade de distúrbios psicológicos e aumento da expectativa de vida. “A natação para pessoas portadoras de deficiência tem sido definida como a capacidade do indivíduo de dominar o elemento água, deslocando-se de forma segura e independente, sob e sobre a água, utilizando-se de sua capacidade funcional residual e respeitando suas limitações”, define o artigo. O estudo envolveu 16 pacientes portadores de lesão medular, divididos em dois grupos: experimental e controle. Os grupos foram avaliados por meio da Medida de Independência Funcional, antes e após o procedimento que consistiu em sessões de natação realizadas duas vezes por semana durante quatro meses. “Os dois grupos apresentaram mudanças nos cuidados com o corpo”, garantem os pesquisadores. A atividade de natação trouxe benefícios motores sobre as habilidades funcionais dos participantes. O novo paradigma reabilitador, explicam os pesquisadores, há muito preconiza o esporte terapêutico, muito embora observe-se, na prática, que a valorização da categoria profissional do professor de educação física hospitalar vem surgindo apenas embrionariamente no rol de profissionais que compõem uma equipe interdisciplinar de reabilitação.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE – VOL.11 – Nº 4 – NITERÓI – JUL./AGO. 2005

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922005000400010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt